



16ª Nota do Fórum Nacional de Educação – FNE

Brasília, 31 de Julho de 2013.

O Fórum Nacional de Educação, órgão de Estado e espaço inédito de interlocução entre a sociedade civil e governo, instituído pela portaria nº. 1.407/2010, reivindicação histórica da comunidade educacional e fruto de deliberação da Conferência Nacional de Educação (Conae-2010), reunido no dia 31 de julho de 2013, na sala de atos do MEC, vem a público manifestar apoio ao esforço do governo brasileiro – Ministérios da Saúde e da Educação – com vista a atender reivindicações da sociedade brasileira, no tocante ao atendimento de saúde pública.

Entre outros dados relativos à saúde da população brasileira, em recente levantamento, o Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil - Ministério da Saúde e Organização Pan Americana de Saúde, destacam que:

1. Mais de 1.900 municípios tem menos de 1(um) médico para 3.000 habitantes na atenção básica;
2. 700 municípios apresentam altos índices de insegurança por escassez de médicos;

Ainda nessa direção, pesquisa de opinião, realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), destaca que 58,1% dos 2.773 entrevistados disseram que a falta de médicos é um dos principais problemas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido, o Fórum Nacional de Educação entende a importância da política proposta pelo governo brasileiro, de aprimorar, de ampliar e de garantir o atendimento de saúde pública de qualidade para as camadas sociais que mais necessitam desse serviço, acima de tudo para aqueles que estão em lugares mais distantes das zonas metropolitanas e dos grandes centros.

Além do acima exposto, o FNE reafirma a necessidade de o estado brasileiro garantir uma educação médica de qualidade e de seu compromisso com os anseios da maioria da sociedade brasileira, o que requer a reformulação da formação médica no país, voltando-a ao atendimento das necessidades do SUS.

Assinam as Entidades presentes na reunião do pleno do FNE, realizada no dia 31 de julho de 2013, em Brasília-DF:

1. Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope);
2. Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem);
3. Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT);
4. Central Única dos Trabalhadores (CUT)
5. Comissão Técnica Nacional de Diversidade para Assuntos relacionados à Educação dos Afro-brasileiros (Cadara);
6. Comissão Nacional de Educação Escolar Indígena - CNEEI
7. Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG)
8. Confederação Nacional da Indústria (CNI);
9. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE);
10. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee);
11. Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen);
12. Conselho Nacional de Educação (CNE);
13. Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed);
14. Fórum de Professores das Instituições Federais de Ensino Superior (Proifes);
15. Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCE);
16. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE)
17. Secretaria de Educação Básica (SEB);
18. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi);
19. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)
20. Secretaria de Educação Superior (Sesu);
21. Secretaria Executiva Adjunta (SEA);
22. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC);
23. União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme);
24. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime); e
25. União Nacional dos Estudantes (Une).